

Algoritmos de Ordenação

ACH2002 - Introdução à Ciência da Computação II

Delano M. Beder

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
Universidade de São Paulo
dbeder@usp.br

10/2008

Material baseado em slides dos professores Cid de Souza e Cândida da Silva

O problema da Ordenação

Problema

Ordenar um conjunto de $n \geq 1$ inteiros.

- Podemos projetar por indução diversos algoritmos para o problema da ordenação.
- Na verdade, todos os algoritmos básicos de ordenação surgem de projetos por indução sutilmente diferentes.

Ordenação por indução: paradigma incremental

OrdenaçãoIncremental(A, n)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **se** $n == 1$ **então**
2. **retorne**
3. **se não**
4. <comandos iniciais>
5. OrdenaçãoIncremental(A, n - 1)
6. <comandos finais>
7. **fim se**
8. **retorne**

Ordenação por indução: Divisão e conquista

Ordenação D&C(A, ini, fim)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

01. $n = \text{fim} - \text{ini} + 1$
02. **se** $n == 1$ **então**
03. **retorne**
04. **se não**
05. <comandos iniciais: a divisão> (cálculo de q !)
06. OrdenaçãoD&C(A, ini, q)
07. OrdenaçãoD&C(A, q + 1, fim)
08. <comandos finais: a conquista>
09. **fim se**
10. **retorne**

Hipótese de indução simples

Sabemos ordenar um conjunto de $n - 1 \geq 1$ inteiros.

- **Caso base:** $n = 1$. Um conjunto de um único elemento está ordenado.
- **Passo da Indução (Primeira Alternativa):** Seja S um conjunto de $n \geq 2$ inteiros e x um elemento qualquer de S . Por hipótese de indução, sabemos ordenar o conjunto $S - x$, basta então inserir x na posição correta para obtermos S ordenado.
- Esta indução dá origem ao algoritmo incremental *Insertion Sort* (Inserção Direta).

OrdenaçãoInserção(A, n)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **se** $n \geq 2$ **então**
2. OrdenaçãoInserção(A, n - 1)
3. $v = A[n-1]$
4. $j = n - 1$
5. **enquanto** $(j > 0)$ **e** $(A[j-1] > v)$ **faça**
6. $A[j] = A[j-1]$
7. $j = j - 1$
8. $A[j] = v$

Ordenação Inserção(A, n)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **para** $i = 1$ **até** $n - 1$ **faça**
2. $v = A[i]$
3. $j = i$
4. **enquanto** $(j > 0)$ **e** $(A[j-1] > v)$ **faça**
5. $A[j] = A[j-1]$
6. $j = j - 1$
7. $A[j] = v$

Insertion Sort - Análise de Complexidade

- Quantas comparações e quantas trocas o algoritmo *Insertion Sort* executa no pior caso ?
- Tanto o número de comparações quanto o de trocas é dado pela recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 1 \\ T(n-1) + n - 1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Portanto, $\Theta(n^2)$ comparações e trocas são executadas no pior caso.

Hipótese de Indução Simples:

Sabemos ordenar um conjunto de $n - 1 \geq 1$ inteiros.

- **Caso base:** $n = 1$. Um conjunto de um unico elemento está ordenado.
- **Passo da Indução (Segunda Alternativa):** Seja S um conjunto de $n \geq 2$ inteiros e x o menor elemento de S . Então x certamente é o primeiro elemento da seqüência ordenada de S e basta ordenarmos os demais elementos de S .
Por hipótese de indução, sabemos ordenar o conjunto $S - x$ e assim obtemos S ordenado.
- Esta indução dá origem ao algoritmo incremental *Selection Sort* (Seleção Direta)

OrdenaçãoSeleção(A, ini, fim)

Entrada: Vetor A de n números inteiros e os índices de início e término da seqüência a ser ordenada.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **se** ini < fim **então**
2. min = ini
3. **para** j = ini + 1 **até** fim **faça**
4. **se** A[j] < A[min] **então**
5. min = j
6. t = A[min]
7. A[min] = A[ini]
8. A[ini] = t
9. OrdenaçãoSeleção(A, ini + 1, fim)

Ordenação Seleção(A, n)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **para** $i = 0$ **até** $n - 2$ **faça**
2. $\text{min} = i$
3. **para** $j = i + 1$ **até** $n - 1$ **faça**
4. **se** $A[j] < A[\text{min}]$ **então**
5. $\text{min} = j$
6. $t = A[\text{min}]$
7. $A[\text{min}] = A[i]$
8. $A[i] = t$

Selection Sort - Análise de Complexidade

- Quantas comparações e quantas trocas o algoritmo *Insertion Sort* executa no pior caso ?
- O número de comparações é dado pela recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 1 \\ T(n-1) + n - 1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Portanto, $\Theta(n^2)$ comparações são executadas no pior caso.

- Já o número de trocas é dado pela recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 1 \\ T(n-1) + 1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Portanto, $\Theta(n)$ trocas são executadas no pior caso.
- Apesar dos algoritmos *Insertion Sort* e *Selection Sort* terem a mesma complexidade assintótica, em situações onde a operação de troca é muito custosa, é preferível utilizar *Selection Sort*.

Projeto por Indução Simples

- Ainda há uma terceira alternativa para o passo da indução.
- **Passo da Indução (Terceira Alternativa):** Seja S um conjunto de $n \geq 2$ inteiros e x o maior elemento de S . Então x é certamente o último elemento da seqüência ordenada de S e basta ordenarmos os demais elementos de S . Por hipótese de indução, sabemos ordenar o conjunto $S - x$ e assim obtemos S ordenado.
- Em princípio, esta indução dá origem a uma variação do algoritmo *Selection Sort*.
- No entanto, se implementamos de uma forma diferente a seleção e o posicionamento do maior elemento, obteremos o algoritmo *Bubble Sort*.

BubbleSort(A, n)

Entrada: Vetor A de n números inteiros.

Saída: Vetor A ordenado.

1. **para** $i = n - 1$ **decrecendo até** 1 **faça**
2. **para** $j = 1$ **até** i **faça**
3. **se** $A[j-1] > A[j]$ **então**
4. $t = A[j-1]$
5. $A[j-1] = A[j]$
6. $A[j] = t$

Bubble Sort - Análise de Complexidade

- Quantas comparações e quantas trocas o algoritmo *Bubble Sort* executa no pior caso ?
- Tanto o número de comparações quanto o de trocas é dado pela recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 1 \\ T(n-1) + n - 1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Portanto, $\Theta(n^2)$ comparações e trocas são executadas no pior caso.
- Ou seja, algoritmo *Bubble Sort* executa mais trocas que o algoritmo *Selection Sort*!